

## Pronta para transbordar

Desde pequena sonhei com esse momento em que teria um lugar para chamar de meu onde eu pudesse descansar após chegar de um dia de trabalho exaustivo ou simplesmente relaxar um pouco, só não achei que isso aconteceria em meio a uma pandemia. Dou-me um beliscão para ter certeza de que tudo isso não é apenas um sonho e sorrio ao perceber que apesar de tudo, agora essa é a minha nova realidade. Durante grande parte da minha vida sempre me vi rodeada de pessoas, tanto em relacionamentos amorosos românticos quanto fraternos e por conta disso tinha pavor desse momento, o momento em que me veria sozinha sem esses laços.

A chuva cai forte lá fora, o que me deixa um pouco mais nostálgica que o normal e me pego lembrando o exato momento em que percebi que se quisesse seguir meus sonhos teria que voar alto e sair da cidadezinha que insisto em chamar de lar. Como todo lugar ela também tinha seus defeitos, não posso dizer que não, mas ainda assim, sinto falta dos ipês florindo em setembro, do sino das catedrais, da feira aos finais de semana, dos almoços com a família aos domingos e de todos os detalhes que só podem ser vistos com o coração de quem ama.

Não me arrependo da minha decisão, a vida é composta de fases, muitas delas passam sem que a gente sequer perceba e, acredito que agora eu esteja iniciando uma nova fase, então por mais assustador que tenha parecido, resolvi tentar aproveitar o momento da melhor forma possível. E agora olhando meu reflexo na janela vejo tudo aquilo que me tornei e tudo que mudou em mim durante esse tempo, descobri que ficar sozinha não é tão assustador assim, na verdade até tem seus encantos, dentre eles, poder se descobrir e redescobrir, se dedicar àquilo que ama, além de perceber o quão incrível você e sua própria companhia são.

Ainda que eu tivesse a oportunidade de mudar algo, não mudaria nada, nem nesse momento nem em nenhum outro, pois acredito que a minha cidade e os cidadãos que nela vivem ajudaram a moldar quem sou hoje, seja direta ou indiretamente. Sou grata àqueles que passaram pela minha vida e principalmente pelos que ficaram, ainda que poucos, estes fazem toda a diferença e me dão forças a cada novo dia pra continuar. Esse isolamento me fez crescer de inúmeras maneiras distintas e me fez perceber que ainda que estejamos distantes dos lugares e pessoas que amamos, estes sempre estarão conosco no pensamento, na memória e acima de tudo no coração.

É por isso que já não me sinto sozinha, me sinto completa e pronta para transbordar com a possibilidade de novos laços a serem criados, novos lugares a conhecer e novos sonhos a compor.